

INCENTIVO À CIDADANIA

Associação potiguar desenvolve ações em comunidade de extrema vulnerabilidade social

O Sol que cedo nasce tem o dúbio poder de iluminar e ressaltar as belezas da praia que abraça a comunidade do Passo da Pátria, em Natal/RN, mas também de evidenciar o contraste ali presente, ao fazer com que toda a miséria e penúria do lugar possam ser vistas por todos. O local, banhado pelo Rio Potengi, o maior do Rio Grande do Norte, convive também com problemas como violência, tráfico de drogas e falta de saneamento básico, que, faça chuva ou sol, seja dia ou noite, sempre estão presentes. São mazelas comuns na vida de cada uma daquelas pessoas, que, em meio a tamanho desamparo por parte das autoridades, encontraram na solidariedade a oportunidade de lutar com suas próprias forças para alterar esse quadro desfavorável. Criada no ano de 2005, a Associação para o Desenvolvimento de Iniciativas de Cidadania do RN (ADIC/RN) surge como um oásis de esperança em meio às dificuldades de cada um dos moradores da comunidade.

A história

A ação é fruto da coragem e do descontentamento do casal Jean e Elisabeth Raboud e seus amigos com as precárias condições de vida com as quais os quase 6 mil moradores da comunidade convivem diariamente. O projeto, composto por um corpo diretivo que trabalha de forma voluntária e que conta ainda com dois moradores da comunidade como membros, nasceu quando a Pastoral da Igreja Católica, atuante na comunidade, convidou o casal para participar de um grupo de pessoas que se mobilizava para buscar formas de ajudar os moradores a tentar alterar o estado de risco social em que estavam inseridos. A iniciativa teve ainda o apoio da fundação suíça Ameropa, através da atuação de sua presidente, Nicole Miescher, amiga de Jean e Elisabeth.

Andréa Varela, uma das cofundadoras e coordenadora de gestão da Associação, conta que as ações desenvolvidas pelo projeto começa-



Fotos: Divulgação

ram timidamente, com cerca de 30 crianças e adolescentes. Na época, a ADIC funcionava em um espaço cedido pela igreja católica da comunidade e se limitava a realizar oficinas de teatro, reforço escolar, além de trabalhar com acompanhamento às famílias das crianças e jovens atendidos. Contudo, com o crescimento da demanda, não só o espaço como também as ações precisaram ser ampliados.

“Erguemos um espaço dentro da comunidade, com 1.560m², que

Os moradores da comunidade do Passo da Pátria têm a oportunidade de aprender a superar as dificuldades com os voluntários da ADIC/RN



conta com uma escola recém-construída, com área de 630m². Na escola, temos 12 salas para administração, gestão de projetos, artes, psicólogo, laboratório de informática, biblioteca, cursos e aulas, além de quatro banheiros, uma cozinha, um salão para palestras, reuniões e atividades com a comunidade e uma quadra de esportes”, conta Andréa, completando que o espaço foi criado para comportar uma demanda de aproximadamente 300 crianças e adolescentes da comunidade do Passo da Pátria.

Ações desenvolvidas

Com a filosofia de lutar por uma educação integral, a ADIC tem o desenvolvimento do gosto pela leitura e escrita como suas principais ferramentas na busca pela transformação das realidades ali avistadas diariamente. Para tanto, a Associação desenvolve um projeto político pedagógico completo, que conta com reforço escolar, suporte pedagógico e aporte cultural em suas várias vertentes, como arte, música,

dança, desenho e capoeira. Andréa conta que a prática esportiva também é incentivada através de dois projetos: o Atleta do Futuro, parceria da instituição com o SESI/RN, e o Football for Hope, em parceria com a Fifa.

“Oferecemos aulas de inglês como língua estrangeira, algo extremamente necessário para o mercado de trabalho atual, e temos um acervo literário com biblioteca. Desenvolvemos aulas de informática como instrumento

de inclusão digital e científica e suporte no processo de alfabetização”, diz a coordenadora, completando que a Associação dialoga com a Secretaria de Educação do Rio Grande do Norte.

Para ela, essas ações são de suma importância para o crescimento intelectual de crianças e jovens assistidos pelo projeto, pois promovem o desenvolvimento cognitivo, ajudando os atendidos a descobrir seus talentos e habilidades, além de ter na socialização e no aprendizado em grupo outro trunfo na busca pelo aprimoramento desses processos.

Hoje, as oficinas de teatro ganharam grande destaque dentre as atividades realizadas. A ADIC usa dessas apresentações para gerar debates e reflexões a respeito da realidade das comunidades periféricas, desenvolvendo nos atendidos um olhar crítico sobre esse tema. As famílias e a comunidade em geral acompanham de perto as performances dos pequenos artistas através de apresentações nas escolas e nas ruas, que acontecem geralmente em datas comemorativas.

A coordenadora de gestão do projeto comemora os resultados dessas apresentações, ressaltando que elas trabalham a expressão corporal, a socialização e a autoestima dos atendidos, além de mostrar a eles a importância de adquirirem conhecimentos artísticos e culturais.

A ADIC aposta também na aproximação e no diálogo com as famílias para que o processo de mudança e aprendizado não se limite ao tempo que os atendidos passam na Associação. Através do trabalho de estudantes de psico-

A ADIC investe para que o aprendizado não se limite ao tempo que os atendidos passam na instituição, estimulando a aprendizagem contínua e o exercício da cidadania



logia, são desenvolvidos encontros para debater a realidade da comunidade e o papel que cada um deve desempenhar para que exista uma alteração de cenário. Um importante braço dessa ação é o projeto Psicanálise & Criança, desenvolvido em parceria com o Fórum Lacaniano de Psicanálise de Natal. A iniciativa conta com atendimentos clínicos realizados por oito profissionais voluntários. Andréa explica que as reuniões acontecem bimestralmente e contam com encontros de roda, que tratam de temas como violência e expectativa de vida, além de focar também em conversas com as mulheres do Passo da Pátria a respeito de temas como sexualidade.

“A rotina das atividades é desenvolvida com crianças, adolescentes e suas famílias com foco na

aprendizagem educativa contínua dessa população, alcançando o exercício da cidadania para um fazer construtivo no que diz respeito à dignidade do indivíduo”, revela Andréa.

Em um lugar sem a mínima estrutura no que diz respeito a itens fundamentais, como saneamento básico, por exemplo, em que se vê lixo pelas ruas e constantes alagamentos causados pelas chuvas é importante conscientizar a população, bem como também trabalhar a mobilização dos agentes para que estes intercedam junto às autoridades responsáveis.

Dessa forma, a ADIC realiza atividades de campo com as crianças e adolescentes, com o objetivo de mostrar a importância que cada um tem para amenizar essa

Para concretizar suas atividades, a ADIC/RN conta com parcerias como a do Criança Esperança



situação. “Realizamos campanha do lixo com passeatas e cortejos dentro da comunidade. Trazemos profissionais da área de Educação Ambiental para palestras com as crianças e suas famílias. E, com a destruição das casas pela chuva, fazemos campanhas com os amigos contribuintes para arrecadar móveis, materiais de construção e alimentos.”

Para complementar o desenvolvimento cultural e social oferecido, a instituição tem também ações voltadas para a formação profissional dos assistidos pelo projeto. Através de uma parceria com o SESI, é oferecido um curso de capacitação na área de informática.

Criança Esperança

Andréa faz questão de ressaltar a importância que as parcerias

firmadas pela ADIC têm para a realização de suas atividades, e diz que a realização dos cursos de capacitação profissional não seria possível sem o incentivo de um parceiro em especial. O apoio do Criança Esperança, projeto da Rede Globo em parceria com a UNESCO, possibilitou a compra de 21 computadores e outras ferramentas multimídia para o funcionamento da ação.

A coordenadora de gestão diz que o suporte oferecido pelo Criança Esperança beneficiou a ADIC em todas as suas demais áreas de atuação, pois possibilitou a ampliação das aulas de inglês e alfabetização. Para ela, a chancela de um projeto de tal porte traz muitos benefícios, já que funciona como a certificação de que o trabalho está sendo bem feito, além de trazer visibilidade para a

ação, que tem seu trabalho junto à comunidade cada vez mais reconhecido.

Ela conta que a realização de tantas ações voltadas para o crescimento daqueles que compõem a comunidade não poderia deixar de ser valorizado por eles. O ganho principal proporcionado pelo projeto é a desmistificação da concepção de marginalizados sociais que os moradores antes enfrentavam.

“A ADIC afasta as crianças da situação de riscos em que se encontram e oferece possibilidades de crescimento a cada uma, através de um encontro com a arte, a cultura e a descoberta de talentos, além da oportunidade de conhecer o mundo da literatura, aprofundando a escrita e a leitura”, encerra. ■